

O Paraíso

Depois de incontáveis dias no funão de uma cama, com o velho organismo despedaçado, senti que as últimas forças lhe iam faltando. O médico chegou, sentou-se à cabeceira e, após a auscultação, saiu acompanhado pelas pessoas da casa. Logo a seguir, lá dentro, na varanda, irrompeu um choro com soluços abafados.

A frieza das mãos e dos pés ia aumentando sempre. Sobrevieram prolongados períodos de inconsciência. Quando voltava a si, ainda perturbado, encontrava-se num quarto escuro, com a janela aberta sobre o patio onde se delineava o encardido painel dos dias de chuva. Em certo momento, quiz falar mas não pôde; a língua estava solta e o queixo pesado. Houve pelo quarto um ir e vir de gente, um arrastar de cadeiras, soluços que já não eram abafados. Uma angústia, uma angústia...

Foi então que se deu aquela mudança, aquela coisa inexplicável. Viu-se fora da cama, em pé, muito leve. Esnion para o leito onde estivera até então e, em seu lugar, viu um boneco de cera com a barba crescida e os cabelos brancos escorridos pela testa.

—Quem foi que deitou esse papão na minha cama?

Ninguém o escutou. Mas senti um imenso alívio. Estava livre da vida. Arre, como doí a vida! Via-se de novo na casa da sua infância, naquele mesmo quarto, na mesma cama que cheirava a flor de macela, diante da vidraça muito azul. Lá estavam as rosas miúdas, a parasita do brejo, a corruíra que todas as manhãs pipilava, saltando de um galho para outro, e, como outrora, um dia esplêndido. N' fundo do quintal alguém rachava lenha; era um alguém que ele havia conhecido. O relógio de outros tempos fazia-se ouvir, pausadamente, na sala contígua. Uma paz sobrenatural. Então — como explicar aquilo? — viu a mãe a costurar, sentada na borda da cama. E cantava aquela moda que ele havia esquecido desde que... desde que...

Agora, recordando a mãe, viu-se pequenino, deitado numa caminha antiga.

—Que é isso menino?

—Mãe, eu morri!

Ela sorriu docemente, como antes.

—Mãe, então eu não morri? E aquela existência angustiosa que lá ficou? E a enfermidade? E os remédios? E o manequim de cera, de boca aberta, deitado na minha cama, bem no meu lugar?

Ela, a mãe, continuava a sorrir com a mão esquecida sobre a costura. Então o pai, que ele ainda não tinha visto ao pé da janela, numa atitude que outrora era a sua, perguntou sem curiosidade: —Com quem é que você está falando?

—Com o menino; ele sonhou que morreu... — Af.

Habilidade poética

A "Folha da Manhã" publicou a seguinte poesia, que foi cantada no "Cocktail Nacoes Unidas" na sede do São Paulo Atlético Clube:

"Veni, vidi, vinci".
Vandalos, vis, virulentos,
Vem, vorazes, violentos?
Vendaval vociferante
Vem, vastidões varejando,
Vexar, violar, vitimar?...
Voluntário valoros.
Vai, valente vingador!
Voa! Verga ventanias,
Vara várzeas, varre vales,
Vingal! Volta vencedor!
Volta! Vem! Verás vir vindo
Visão voluptuosa... — Vê:
Vértice vivo, violento,
Vibrando verticalmente...
Vertigem... Vitória! "V"!

G. de A.

Notas & Fatos

Aniversário da Escola Profissional "Luis Carlos"

A passagem do 3.º aniversário da fundação da Escola Profissional Luis Carlos, desta cidade, foi magnificamente comemorada no dia 17 do corrente. Os festejos obedeceram à ordem estabelecida previamente no programa.

—Das 7 às 9 horas, houve um encontro de voley entre alunos e uma equipe feminina, saindo vencedores os primeiros. Nessa ocasião as instalações da Escola estiveram ao dispor do povo que, com grande interesse examinou as peças em exposição.

A's 10 horas, alunos e escoteiros ferroviários desfilaram pelas principais ruas da cidade, sob a aclamação do povo.

Seguiu-se, no campo do Cachoeira F. C., uma esplêndida demonstração de educação física, sob a competente direção do instrutor Alcebiades Barthar.

A Escola recebeu a visita de elementos representativos das escolas profissionais de Norte, Barra do Pirai, Portela e do sr. dr. Moacyr de Andrade Sobrinho, chefe da Divisão

de Ensino e Seleção da E. F. C. B. Vários telegramas de felicitação foram recebidos.

A's 15,5 horas, realizou-se o encontro de futebol no campo do Cachoeira F. C., entre a disciplinada representação da Escola Profissional de Norte e a de Cachoeira. A partida que esteve movimentada de principio a fim, terminou com a vitória dos visitantes por 4x2.

A's 18 horas, nas oficinas da Escola, uma farta mesa de doces e guaraná foi oferecida aos alunos e jogadores visitantes.

A's 21 horas, teve lugar a solenidade, no amplo salão do Clube Recreativo e Literário de Cachoeira. Presidiu à sessão, o sr. Prefeito Municipal, prof. Agostinho Ramos. Estiveram presentes escoteiros e alunos do nosso ginásio.

Falaram, pela ordem, o prof. Mario Silva, que historicou a vida da Escola e procurou exaltar a posição do ensino no cenário da Patria.

Falou, em seguida, pelos alunos, o instrutor Ovidio Vieira de Siqueira que, com entusiasmo, exaltou o nome da Escola Luis Carlos e dos professores.

Usou da palavra com grande maestria e de modo a impressionar vivamente os presentes, o sr. Antonio Mouta, representante do dr. Andrade Sobrinho.

Sob a competente direção de Nelson Lorena, os alunos entoaram o Hino do Trabalho, e o sr. Prefeito Municipal, num improviso em que salientou as qualidades do patrono da Escola, dr. Luis Carlos, encerrou a solenidade.

Seguiu-se um esplêndido baile dirigido por um jazz.

Um artilheiro da FEB

O capitão Mario Lobato do Vale, que telegramas procedentes da Italia indicam como tendo sido o primeiro oficial

brasileiro a disparar a artilharia contra os nazistas, conta apenas 30 anos de idade, tendo ingressado no oficialato em 25 de janeiro de 1934.

Desde logo se especializou na arma da artilharia, servindo na 1.ª Bateria Independente. Ao ser organizada a FEB desempenhou papel de destaque, distinguindo-se pela sua tecnica e determinação.

Festa de Sta. Terezinha

Comunicamos os festeiros de Santa Terezinha, cuja festa realizar-se-á no dia 1.º de outubro proximo, que pregará sobre a antinha homenageada, o notavel orador sacro, padre Gabriel Iram Lopes de Oliveira. Haverá leitões no dia da festa. Estão convidadas para patrocinar as noites do tríduo, as seguintes crianças desta cidade:

Dia 28
Joaquim Carlos Ligabo
Maria Helena Maruoc
Maria Lucia Galvão
Irene Rangel Marques
Nair Gualato
Maria Isabel Nogueira Fortes
Dia 29
Maria Auxiliadora de Siqueira
Nelson Varela Filho
Carolina Ferraz Fortes
Maria Aparecida da Costa Pimentel
Maria Alice Guimarães Lopes
João Taden Hummel
Dia 30
Clenza Vieira
Hermínia Maria Fernandes
Léa Siqueira de Barros
Maria de Lourdes Lobão
Paulo José Porto
Epifanio Fortes Porto
Dia 1.º
Antonio Carlos Mendes Gomes
Marcia Fontes
Isaura Regina da Silva Azevedo
José Das de Oliveira
Maria Elza Rios de Freitas
Maria Aparecida da Silva
Inayáh Azevedo Ferraz

Dia 30
Clenza Vieira
Hermínia Maria Fernandes
Léa Siqueira de Barros
Maria de Lourdes Lobão
Paulo José Porto
Epifanio Fortes Porto
Dia 1.º
Antonio Carlos Mendes Gomes
Marcia Fontes
Isaura Regina da Silva Azevedo
José Das de Oliveira
Maria Elza Rios de Freitas
Maria Aparecida da Silva
Inayáh Azevedo Ferraz

E. F. C. Brasil

Por ato de 29 do corrente do sr. Diretor da Central do Brasil, foi designado vice-Diretor dessa via ferrea, o sr. major Eurico de Souza Gomes.

O unico segredo que as mulheres sabem guardar é o da idade que têm.

Edital de Proclama

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil: Joaquim Gonçalves Monteiro e Olivia Ramos da Silva; ele viúvo, natural de Embaú, deste Município, onde nasceu a 13 de junho de 1903, Lavrador, residente neste Município, filho legítimo de Francisco Gonçalves Monteiro e de dona Maria Candida de Lima; ela solteira, natural de Embaú, deste Município, onde nasceu a 26 de Dezembro de 1924, doméstica, residente neste Município, filha legítima de Oreste Ramos da Silva e d. Maria José da Conceição. Si alguém souber de algum impedimento queira acusar-o nos termos da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia» Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografai, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes

Escoteiros de Cachoeira

Foi grande a satisfação e o entusiasmo que senti, quando no dia 1º p. passado, às 12 e

Cachoeira, 23 de Setembro de 1944.

Prezado Snr.

A comissão encarregada de promover a eleição da diretoria que regerá os destinos da COOPERATIVA conta com a presença dos srs. fazendeiros desta zona no proximo dia 1.º de Outubro, às 14 e meia horas, na sede da União Produtora do Vale do Paraíba.

Sendo um ato altamente importante, que contará com um representante do governo, e no qual se tem em mira o futuro da classe, certa está que os fazendeiros contribuirão para o abrandamento do mesmo, vindo pessoalmente prestigiar-lo.

A Comissão

30 horas saímos da Sede da Ass. Esc. Luis Carlos, ao som de tambores, em direção à Estação para o embarque com destino ao Rio de Janeiro, afim de tomarmos parte nas festividades comemorativas da Semana da Patria. Com 80 escoteiros cachoeirenses sob minha responsabilidade, chegamos à cidade maravilhosa, ficando acampados na Quinta da Boa Vista. Na manhã do dia 5 precisamente às 8 horas, desfilaram pela Avenida Rio Branco. 1000 escoteiros ferroviários, enfermeiras e duas bandas musicais, na presença das autoridades maximas do Brasil. O Sr. Major Napoleão de Alencastro Guimarães. D.D. Diretor da Central, criador do Escotismo na Estrada, se achava, também, no palanque presidencial na hora do desfile. Foi enorme o entusiasmo dos nossos escoteirinhos ao desfilar pela Avenida e grande o sucesso dos escoteiros ferroviários nesse dia. Os nossos

escoteiros tiveram oportunidade de de varios passeios belissimos, entre os quais, ida ao Corcovado, banho de mar na praia de Copacabana, assistiram a Parada Militar do dia 7, etc. Eu como chefe desta organização em Cachoeira, venho, pois, agradecer aos pais, desses meninos que serão os futuros homens de amanhã, a confiança que em mim depuseram e conto certo com a maior boa vontade de todos e colaboração do Povo Cachoeirense para com esta chefia, para o progresso do Escotismo Ferroviário, da nossa amada Cachoeira e finalmente do nosso querido Brasil.

Sempre alerta

Wilson Lorena

E. F. C. Brasil

No dia 20 do corrente foi restabelecida a Secretaria da Central, tendo à sua testa o sr. João Clapp Filho, antigo serventuario da mesma.

Agradecimento

Benedicto Barbosa Reis e sua familia, ainda sob o peso da dor imensa que os atingiu com o falecimento de sua idolatrada esposa e mãe—d. Emilia Maria da Encarnação—vêm agradecer sinceramente a todos quantos no Embaú, deram-lhes provas de amizade ou suavizando-lhes a magua verbalmente ou dedicando-lhes valiosas incumbencias De modo particular agradecem o desvelo e incansavel dedicacão de dr. Darwin A. Prado, bem como a caridosa influencia e despretencioso trabalho de d. Euphrosina P. de Barros durante a enfermidade da mesma finada.

A todos hipotecam mais uma vez, a sua inmoderada gratidão.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADR VIEIRA)

A mulher evitará dores

A.livia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para

combater as irregularidades das

funções periódicas das senhoras

E' CALMANTE E REGULAD

DOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada efficacia é

muito recetada. Deve ser usada

com cautela

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.

Lic. D. N. E. P. n. 67, de 1915.

48-Um Romance de Cachoeira REVOLVENDO CINZAS

Em redor da fazenda, os camaradas sentados estavam á espera de occupações caseiras. Nem foram a roça, esse dia. Era dia de luto integral naquelas redondezas.

Todos aqueles serviços estavam prestes a partir para o Este, porem em outras levás mais distanciadadas Naquelle dia seguiria uma polpuda remessa de gente. Seus integrantes não compareceram á casa da morta. Já haviam ido para a cidade.

A cozinha da fazenda, tam-

bem estava repleta de gente. Todos queriam saber como foi o desenlace. Quais teriam sido as ultimas palavras da finada? A agonia foi penosa? Qual a causa do falecimento?

Os olhares dos circunstantes, apesar da comoção que parecia oprimi los, sondavam as plateiras, os armarios, afim de se certificarem si a noite seria farta em comezaina.

A cozinheira, contava meio contristada a cena do trespassse:

—Não vê, que d. Philomena, mesmo doentia como era, não parava. Mexia a casa inteira, com seu andar mole-

mole, de gente que não pode consigo. Um grãozinho de café no caminho, era um escorregão em que ella quasi ia. Acontece, que eu estava aqui neste logarzinho, socando arroz e vinha abanar aqui na janela. Derrepente, escutei—brou!—af na calçada. Eu sempre dizia: gente, é preciso botar um portãozinho nesta porta, p'ramor das crianças reinadeiras. E tava adivinhando... Quando escutei o barulho, só tive tempo de gritar: nos! Senhora! Mas era tarde. D Philomena já tinha virado portal abaixo. Era uma saungueira! Chamei por um, cha-

mei por outro, desatinada. Levantamos a coitada, desacordada... Daí foi pra cama. Veiu o dr. Gouveia, o Xavier, hortuario, mas fazer mais o que?

—Que tristeza!

—Mas isso é que eu digo: essa gente rica... pra que esse desespero de estar em riba do que é seu, com medo de aqui-lo sumir?

O corpo da morta ficara sob vigilia, o tempo regulamentar. O capelão do bairro puxou rezas num canteção muito grave e poderoso para a salvagão de d. Philomena. Os presentes acompanhavam-no em dueto naquella piedosa

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Matriz—LEOPOLDINA—E. Minas
(Carta Patente n. 1937, datada de
7-2-1939)
CAPITAL . . . Cr\$ 6.000.000,00
Fundo de Reserva Cr\$ 1.290.723,30

Filial do Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 72
Tels. 23.5636 (Cont.) e
24.4113 (Gerencia)
Endereço Telegr. «RIJUBO»
Caixa Postal n. 1200

Resumo do BALANÇO GERAL compreendendo as Operações da Matriz,
Filial e Agencias, em 30 de Junho de 1944.

ATIVO	
Empréstimo em C/Correntes	34.749.909,70
Letras Descontadas	134.578.145,20
Hipotecas	12.590.338,90
Móveis & Utensílios	891.259,10
Títulos em Cobrança	25.142.206,70
Títulos em mãos de terceiros	6.808.849,70
Valores Caucionados	33.841.075,90
Valores Depositados	23.178.803,50
Efeitos em Cobrança	307.508,20
Filial e Agencia	45.043.836,50
Selos e Estampilhas	69.399,90
Efeitos em Caução	2.168.539,60
Juros a pagar nos proximos semestres	1.183.493,60
Efeitos nessa conta	10.496.622,10
Imoveis	14.556.151,40
Correspondentes	2.370.843,60
Títulos de nossa propriedade	6.538.681,20
Aplicacoes pertencentes a Fundo de Reserva	126.090,00
Material de Expediente	141.473,20
Valores em liquidação	333.468,50
Departamento de Fiscalização e Controle	149.272,80
Diversas contas	528.593,80
CAIXA:	
Dinheiro em cofre em diversas Bancos	34.462.318,40
	390.255.881,50

Leopoldina, 30 de Junho de 1944.

Ribeiro Junqueira—Diretor-Presidente
Renato Monteiro Junqueira—Diretor-Secretario
Otavio A. Testes da Fonseca—Dir.-Superint.

Contador.
Milton A. Cabral—Reg. n. 41.471.

Operações Bancárias em Geral—Empréstimos, Depósitos, Cobranças—As melhores taxas e condições
DEPOSITE SUAS ECONOMIAS EM UMA CONTA POPULAR A JUROS DE 6 0/0
Cachoeira (São Paulo) — — — — — Rua Prof. Antonio Mendes, 95

Decreto-Lei N. 35

O Prefeito Municipal de Cachoeira, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. 1, do decreto-lei federal n. 1202, de 8 de abril de 1939, decreta:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a vender, em concorrência pública, por preço não inferior ao da avaliação, os tubos usados de ferro galvanizado, com 76,200 mm e 101,600 mm de diâmetro, em depósito na Prefeitura.

§ único — Para a aquisição do material de que trata este artigo, será dada preferência, em igualdade de condições, à fabrica de pólvora Dr. Getúlio Vargas, de Piquete.

Art. 2.º — O edital de concorrência mencionará como preços mínimos os constantes do laudo de avaliação aprovado pela Diretoria de Engenharia do Departamento das Municipalidades e anexo ao processo n. 3747/43 — D. M. e especificará além disso, se a venda será feita em um único, em varios lotes, ou ainda, cada objeto de per si.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de

sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

a) Agostinho V. F. Ramos
Prefeito Municipal
Publicado na portaria da Prefeitura na data supra.

a) Benedicto E. Rod. Alves
Contador

A P E D I D O S

Ao ler na nossa prestigiosa e querida «A Noticia» do dia 10 do corrente uma noticia enaltecendo a Federação dos Criadores, fiquei alegre e mais se espalhou em mim a grata convicção de que neste mundo, onde impera a maldade dos homens, ainda existem almas boas e reconhecidas.

Seria lamentavel se a Federação dos Criadores, depois de grandes sacrificios para fazer chegar ás mãos dos fazendeiros de Cachoeira, 6000 sacos de farelo, fosse por estes olvidada. Mas felizmente, os homens de Cachoeira sabem ser nobres, bons e sinceros. Vieram a publico, tambem, dar uma amostra cristã e irrefutavel do valor de

uma sociedade, da união, do entrelaçamento amigo de uma coletividade.

A União Produtora de Cachoeira, como já foi dito anteriormente, apoiada pelo bom entendimento de seus associados, conseguiu trazer para esta cidade 6.331 sacos de farelo. E agora, foi outra sociedade, outra organização de classe que trouxe para o nosso município, mais 6.000 sacos de farelo.

Infelizmente não me foi dado saber quem é o autor do artigo, que fazia um agradecimento tão justo á Federação dos Criadores, porque o mesmo não assinou tal agradecimento.

Mas seja ele quem for, praticou uma ação benemerita. Que o céu continue a iluminar-lhe o espirito, afim de que outros possam seguir-lhe as pegadas e as ações.

Wagner Carneiro Marcondes

Fizeram anos :

— a 18, a srta. Marina, ir-

mã do sr. Geraldo Santos, gerente do Banco Ribeiro Junqueira;

— a 20, o prof. Antonio Valverde Machado, diretor do Ginasio Valparaiba, desta cidade;

— a 21, o sr. Deocleciano da Silva Azevedo, fazendeiro neste municipio;

— a 22, d. Hilaria Moreira, esposa do sr. João Luiz Moreira, fazendeiro neste municipio;

— a 24, d. Hercília Lobão, esposa do sr. Frederico Lobão, residente no Rio de Janeiro.

A Casa João Alter

tendo que entregar o predio onde está situado o seu estabelecimento comercial, mudou-se para a sua nova residência sita à rua Bernardino de Campos, 270 - 274, onde espera ter o mesmo merecimento de sua boa freguezia.

Obras completas de CASTRO ALVES na «Casa Pedro II»

Por onde sai a **LUZ**
entrom os **LUCROS**



Uma loja profusamente iluminada exerce grande atração sobre o público, proporciona a oportunidade de realizar melhores negócios e obter bons lucros. Dê ao seu estabelecimento uma iluminação adequada. Venda mais pelo maior realce de

suas mercadorias... pela beleza dos mostruários corretamente iluminados. Com insignificante aumento no consumo de energia elétrica receberá elevados juros deste sólido emprego de capital: a boa iluminação!



Os olhos precisam ser lavados

Os anunciantes de líquidos que dizem ser especiais e próprios para lavar os olhos afirmam que os seus preparados precisam de utilização regular, sistemática, da parte de quem deseja olhos brilhantes e saudáveis. Os oculistas, entretanto, nunca recomendam essa sistematização.

O pó e outras substâncias estranhas estão com frequência a

tingindo o globo ocular, mas a natureza do organismo humano tem seus meios de removê-los, mediante o fluxo lacrimal que nas pessoas de boa saúde está constantemente irrigando os órgãos da visão, sendo ao mesmo tempo, auxiliado pelo constante, embora inconsciente, bater das pálpebras. No caso de uma pessoa ficar demasiadamente exposta aos efeitos do pó, da fumaça e outros agentes prejudiciais aos olhos, bastará lavá-los com uma solução de

água comum, saturada de ácido bórico, que na temperatura usual não se dissolve a mais de 6 por cento.



Livraria Pedro 2.º

Bem organizada e seleção de livros didáticos, científicos, literários, filosóficos dos mais conhecidos autores. Bibliotecas de livros de higiene e culinária com preferência outorgada o Brasil. Romances da mais alta expressão social e narrativas circunstanciadas sobre "A verdade sobre a religião na Rússia", "Ásia Soviética", "História das Religiões" — Recente edição do "Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa".

Edital de Proclamação

Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior do Cartório de Paz e Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil: João da Silva Azevedo e Maria de Lourdes Lima; ambos solteiros, ele natural deste Município, onde nasceu a 8 de Fevereiro de 1920, Lavrador, residente nesta Cidade, filho legítimo de Manoel da Silva Azevedo, falecido e de dona Ocarina Maria de Azevedo; ela natural desta Cidade, onde nasceu a 29 de Setembro de 1925, Doméstica, residente nesta Cidade, filha legítima de José de Lima e de dona Laurinda de Oliveira Lima. Si alguém souber de algum impedimento queira acusar-o nos termos da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal "A Notícia". Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Maior, que o datilografei, confiri, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes

MILHÕES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR E PURATIVO

Elixir 914

A SIFILIS ATAQUE TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele, Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

O primeiro almanaque perpetuo deve-se a Abraão Zanchut, em 1491.